

# Camponeses fecham BR364 por mais de 10 horas



Continua a luta pelo fim do despejo



Na última segunda-feira, antes das 5 horas da manhã, cerca de 150 camponeses fecharam a ponte sobre o rio Jaru exigindo a suspensão imediata do despejo da área Canaã,

ordenado pelo juiz **José Augusto Alves Martins**, de Ariquemes. Estenderam faixas, empunharam bandeiras vermelhas, gritaram palavras de ordem, queimaram pneus. As mulheres e crianças estavam presentes na linha de frente, pois serão as mais prejudicadas se o despejo ocorrer. As ferramentas de trabalho e uma pequena amostra da produção camponesa exposta na estrada deixavam claro que era um protesto de trabalhadores.

A maioria dos manifestantes eram das áreas vizinhas Canaã e Raio do Sol. Alguns camponeses de outros lugares que estavam em Jarú também somaram-se ao protesto, assim como os caminhoneiros, trabalhadores e comerciantes da cidade, jornalistas honestos e pessoas de todo estado que escreveram comentários de apoio na internet.



A BR ficou interditada por mais de 10 horas, causando um engarrafamento de mais de 15 quilômetros. Ao final do protesto, os produtos camponeses foram distribuídos para a população.

A principal conquista dos camponeses foi a divulgação da injustiça que estão sofrendo por parte do velho Estado.

Durante o protesto, o Ouvidor Agrário Nacional **Gercino da Silva** ameaçou pessoalmente os camponeses por mensagem eletrônica e por telefone: "(...) se os trabalhadores rurais sem-terras não liberarem imediatamente o quilômetro 423 da BR-364, no município de Ariquemes, não haverá a reunião com os proprietários da fazenda Arrobas/Só Cacau, no dia 20 de março de 2012, e, em consequência, haverá o cumprimento da reintegração de posse com o 'despejo' dos trabalhadores rurais sem-terras que ocupam a mencionada propriedade rural." Quando é para defender um direito dos camponeses o Sr. Ouvidor Agrário só ouve e diz que não pode fazer nada além de ofícios inúteis. Mas quando é para combater um protesto justo das famílias ele tem poder de despejar as famílias! Na reunião de terça-feira com **Flávio Ribeiro**, novo superintendente do Incra, os camponeses não conseguiram nada de novo nem de concreto, só promessas. Ele chegou a propor que os camponeses saíssem das terras e aguardassem uma solução, absurdo que as famílias já tinham rejeitado





veementemente outras vezes.

Mais dois exemplos de como o governo **Dilma (PT)** é contra o justo e sagrado direito dos camponeses pobres terem uma terra para trabalhar.

### **Juiz José Martins ordena também o despejo dos camponeses da área Raio do Sol**

O juiz de Ariquemes **José Martins** também ordenou o despejo da Área Raio do Sol a partir do dia 26 de março. Lá vivem quase 40 famílias desde 2005. O estranho é que ... Galhardi, que se diz dona da área, está em São Paulo tratando da saúde do filho e seu nome não aparece como solicitante deste despejo. O mesmo ocorreu na última ordem contra o Canaã onde não aparece o nome de João Arnaldo Tucci, que se diz o dono da área. É como se o juiz José Martins estivesse movimentando sozinho os processos. O que ele estaria ganhando em troca?



Tudo leva a crer que a Sra. Ângela Semeghini está por trás de tudo. O nome dela não aparece em nenhum processo do Canaã ou Raio do Sol, mas ela é quem está à frente de todo o tormento contra os camponeses. Ângela Semeghini é dona de cartório em Ji-Paraná e todos sabem a máfia que existe em Rondônia envolvendo latifundiários e donos de cartórios. É gente deste tipo que o juiz José Martins está

protegendo.

**“Quem gosta de nós somos nós e aqueles que vêm nos ajudar”**

Os camponeses não têm mais ilusão com a justiça nem com a Ouvidoria Agrária e Incra, órgãos da gerência **Dilma (PT)**. As famílias estão certas de que não conquistarão suas terras sem luta combativa. Sabem que só podem contar com elas mesmas, com os camponeses pobres de todo estado e com quem ajuda sem interesse. Por isso, mais uma vez conclamam o apoio ativo dos camponeses, estudantes, trabalhadores e comerciantes da cidade e democratas.

**Fim imediato dos despejos das áreas Canaã e Raio do Sol!**

**O povo quer terra, não repressão!**

**Terra pra quem nela vive e trabalha!**

**LCP – Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia e Amazônia Ocidental**